



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

----- ACTA N.º 7/2009 -----

-----Aos trinta e um dias do mês de Março do ano de dois mil e nove, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Mário Américo Franco Alves, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Dras. Elsa Maria Lopes Correia, Maria de Fátima Gonçalves Antunes, Maria José de Bastos Jorge Gonçalves Freixinho, Coronel Albano José Ribeiro de Almeida e Dr. José Francisco Tavares Rolo.**-----

-----Secretariou a presente reunião, o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, Dr. João Manuel Nunes Mendes.-----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas.-----

-----RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA-----

DOC. 1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 30 de Março de 2009, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **697.026,16 € (Seiscentos e noventa e sete mil vinte e seis euros e dezasseis cêntimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

ASSUNTOS

**1 - ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

**1.1 – INTERVENÇÃO DA SRA. VEREADORA MARIA JOSÉ FREIXINHO**-----

-----**1.1.1 – PARQUE EÓLICO DE ALDEIA DAS DEZ – PONTO DE SITUAÇÃO**-----

-----A Sra. Vereadora Maria José Feixinho questionou o Sr. Presidente da Câmara relativamente ao ponto de situação do processo de instalação do Parque Eólico de Aldeia das Dez, tendo aquele responsável informado de que não tem conhecimento de novos desenvolvimentos sobre o assunto. -

-----O Sr. Presidente referiu tratar-se de um processo que está fora do âmbito da responsabilidade da autarquia, explicando que “a Câmara Municipal pronuncia-se em relação ao processo através da emissão de parecer sobre a viabilidade, sendo que, a partir desse momento deixa de ter qualquer interferência sobre o projecto”. Esclareceu ainda que “neste tipo de processos, existem, por vezes, empresas que apresentam à Câmara Municipal os pedidos de viabilidade mas, posteriormente, vendem os direitos a outras empresas”, pelo que desconhece se no caso em apreço a empresa que apresentou à Câmara Municipal de Oliveira do Hospital o pedido de viabilidade, é a mesma que está a desencadear o processo, salientando que a última indicação/ informação que tinha sobre o assunto, era de que, em 2009, estava prevista a instalação dos aerogeradores.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

**-----1.1.2 – REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA CIDADE DE OLIVEIRA DO HOSPITAL – PONTO DE SITUAÇÃO-----**

-----A Sra. Vereadora Maria José Feixinho referiu que se tem apercebido de que há pessoas que se têm vindo a manifestar relativamente à falta de pressão na rede de abastecimento de água à cidade de Oliveira do Hospital, questionando o Sr. Presidente da Câmara se efectivamente há alguma justificação para que isso aconteça e se já foram apresentadas queixas na Câmara Municipal sobre esta situação.-----

-----Ainda sobre este assunto, o Sr. Vereador José Francisco Rolo tomando uso da palavra questionou o Sr. Presidente da Câmara relativamente à previsão de ligação do concelho de Oliveira do Hospital à rede de abastecimento das Águas do Zêzere e Côa. Questionou igualmente o seguinte “neste momento, a decisão de ligação está dependente, objectivamente, de quem?”, salientando que “foram instaladas condutas, foram construídas ETAR’s, para tratamento das águas residuais, ou seja, o sistema foi reforçado. Portanto, este processo de adesão às Águas do Zêzere e Côa já se arrasta desde 2002, vai haver ou não ligação do concelho de Oliveira do Hospital ao sistema multimunicipal de abastecimento do Zêzere e Côa e para quando é que se prevê essa ligação?”-----

-----O Sr. Presidente esclareceu que a falta de pressão na rede de abastecimento de água em alguns pontos, como no referido caso da cidade, pode acontecer a partir do momento em que exista uma rotura e os depósitos entrem numa situação de “vazio”, situação que se manterá enquanto não acontecer a recuperação dos níveis. Referiu ainda considerar que são situações “perfeitamente normais e susceptíveis de acontecer” nas circunstâncias descritas. Quanto ao Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Zêzere e Côa, explicou que existem duas ETAR’s – Oliveira do Hospital e Penalva de Alva, de responsabilidade da empresa Águas do Zêzere e Côa, que se encontram já em funcionamento, e cujos encargos estão a ser suportados pelo Município de Oliveira do Hospital. Informou igualmente de que “já existe também abastecimento de água através da Águas do Zêzere e Côa, sendo que o fornecimento que o Município de Oliveira do Hospital pagava ao Município de Seia passou a ser liquidado à Águas do Zêzere e Côa”. Mais informou de que “a ligação do concelho de Oliveira do Hospital à rede de abastecimento de água do Zêzere e Côa só será efectuada quando a empresa alterar a proposta de rendas a pagar pela integração de infra-estruturas municipais, porque entendo que a proposta apresentada é claramente lesiva para os interesses do Município de Oliveira do Hospital.”-----

**1.2 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR ALBANO ALMEIDA-----**

**-----1.2.1 – FÁBRICA IRSIL-----**

-----O Sr. Vereador Albano Almeida começou por manifestar a sua preocupação pelo facto de ter tido conhecimento, através da comunicação social, de que a empresa IRSIL, de Oliveira do Hospital, iria fechar pelo período de um mês por falta de trabalho. Mais referiu que “para mim é uma preocupação porque são trezentos e trinta e cinco trabalhadores que dependem daquela empresa e bem assim o facto do gerente da empresa justificar este encerramento “por vários motivos, foram compensadas horas que foram realizadas a mais entre os meses de Outubro e Dezembro e o facto de haver pouco trabalho”. Ou seja, se se verificar algum azar naquela empresa vai ser um grande prejuízo para este município”.-----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente referiu que “já aqui havia dito que, uma das preocupações dos empresários da indústria de confecções localizadas no concelho de Oliveira do Hospital, era a falta de encomendas, ou seja, a tal falta de trabalho a que o Sr. Vereador Albano Almeida se referiu.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

Quer por parte da IRSIL, quer por parte das outras empresas. Todos esperamos e desejamos, é que, efectivamente, a situação se altere. Porque se assim não for, o que está a acontecer agora, poderá repetir-se no futuro com maior frequência e gravidade. Esta é uma das situações em que nenhum de nós consegue fazer nada, porque tem a ver com poder de compra, não só em Portugal, mas na Europa e no mundo. A situação vivida na vizinha Espanha, tem consequências particularmente relevantes, em virtude de ser o principal mercado das nossas unidades. Eu espero e desejo sinceramente que a situação melhore”.-----

-----**1.2.2 – EPTOLIVA**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida congratulou-se pelo facto de saber que foram criados mais cinco cursos técnicos na EPTOLIVA, três a desenvolver no Pólo de Oliveira do Hospital, um no Pólo de Tábua e outro no Pólo de Arganil, salientando que “são cursos técnicos de grande interesse sendo assim uma mais valia para os jovens residentes no Município de Oliveira do Hospital”.-----

-----O Sr. Presidente referiu entender que “a criação de novos cursos é uma das competências da Escola e da Direcção desta, ou seja, de estar atento à realidade económica e social, para que, em tempo oportuno, possa criar as condições necessárias e suficientes para dar resposta à sociedade, neste caso, em termos de mercado de trabalho. Referiu ainda entender que “uma escola deste género que não tenha esse tipo de atenção, perde o caminho e perde a razão de ser da sua existência, correndo o risco de, naturalmente, em tempos mais próximos ou mais remotos, fechar as portas. Por isso, entendo que a Direcção só está a fazer aquilo que lhe compete fazer, que é estar atenta àquilo que a rodeia, e àquilo que socialmente se passa, nomeadamente em termos de mercado de trabalho, e actuar em conformidade com aquilo que são as necessidades declaradas.”-----

-----**1.2.3 – BARREIRAS ARQUITECTÓNICAS NO CONCELHO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu continuar preocupado com a existência de barreiras arquitectónicas no concelho, sublinhando que “sei que em muitos lados estão a desenvolver grandes projectos e grandes programas com vista à remoção dessas barreiras arquitectónicas, melhorando os acessos a pessoas com mobilidade reduzida”. Prosseguiu salientando que o Município de Oliveira do Hospital se deveria preocupar mais com estas questões, lembrando a existência da Associação Portuguesa de Planeadores do Território, uma associação que desenvolve projectos de indicação e derrube e das barreiras arquitectónicas existentes nas localidades, e que tem vindo a desenvolver um projecto denominado “A Rede Nacional da Cidadania e Vilas com Mobilidade para Todos”, entidade que no seu entender poderia ajudar em muito a autarquia a resolver estes problemas.-----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente referiu desconhecer a razão pela qual o Sr. Vereador Albano Almeida volta a falar neste assunto, sublinhando que “finalmente ouvi alguém falar nestas questões por causa dos actos eleitorais, referindo que, por vezes, se instalam mesas de voto em locais inacessíveis a pessoas de mobilidade reduzida, condicionada ou outra”. Mais referiu concordar que se aborde esta questão, porque sempre que alterou alguns locais de voto foi apontado por alguns, em virtude de entenderem que o estava a fazer por razões políticas. Referiu ainda entender que é muito positivo que se fale sobre estas questões para que as pessoas percebam que as assembleias de voto devem ser instaladas em locais de fácil acessibilidade, e com condições para o efeito, para que todos possam exercer o direito de voto, se assim o desejarem. Concluiu referindo que sempre teve o cuidado de alertar e sensibilizar as pessoas para as questões relacionadas com as barreiras arquitectónicas, sublinhando que são aspectos para os quais os autarcas também devem



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

estar atentos aquando da realização de novas construções ou de reabilitações, criando assim condições para todos aqueles que, infelizmente, têm problemas de mobilidade. Disse ainda que até hoje a Câmara Municipal não teve necessidade de solicitar os serviços e a presença da Associação Portuguesa de Planeadores do Território no Município, mas conhece as referências que habitualmente fazem sobre o assunto.-----

-----**1.2.4 – SORTEIO DE NATAL / CONCURSO DE MONTRAS DE NATAL/2008**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se à cerimónia de entrega dos prémios atribuídos no âmbito do Sorteio de Natal e do Concurso de Montras de Natal/ 2008, lamentando o facto de não ter sido convidado para estar presente. Congratulou-se no entanto pelo desenvolvimento das referidas iniciativas por considerar que também contribuem para o desenvolvimento comercial da cidade de Oliveira do Hospital.-----

-----O Sr. Presidente informou que os convites foram enviados pela ADI, pelo que desconhece quais os critérios que foram utilizados para o efeito. Disse ainda que, pelo que pôde verificar, dos comerciantes que aderiram às iniciativas, poucos foram os que participaram nesta cerimónia.-----

-----**1.2.5 – PRESENÇA DO SR. ENGº BELMIRO DE AZEVEDO NO MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida congratulou-se pela presença do Sr. Engº Belmiro de Azevedo no Município de Oliveira do Hospital, felicitando a ADI por esta iniciativa. -----

-----O Sr. Presidente esclareceu que quem convidou o Sr. Engº Belmiro de Azevedo foi a EPTOLIVA, no âmbito da Semana Cultural daquela escola, e não a ADI. -----

-----**1.2.6 – REQUALIFICAÇÃO DA ESTRADA OLIVEIRA DO HOSPITAL/ FELGUEIRA VELHA**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se aos trabalhos de requalificação da estrada Oliveira do Hospital/ Felgueira Velha, dando conta de que “pelo que pude constatar recentemente, após ter circulado naquela via, enquanto que há zonas que apresentam alguma qualidade, há outras que nem por isso. Pareceu-me no entanto que os trabalhos estão a ser executados com muita lentidão”. Concluiu alertando para a necessidade daquela obra ser devidamente acompanhada e fiscalizada pelos técnicos da autarquia, sublinhando que “há aspectos técnicos que nos passam despercebidos e, só mais tarde, durante a sua utilização, é que se podem ver os erros cometidos”. Disse ainda entender que a Câmara Municipal deveria repensar na possibilidade de melhorar e alargar a “Ponte do Salto” uma vez que continua a não corresponder à largura da respectiva estrada.

----- Ainda sobre este assunto, o Sr. Vereador José Francisco Rolo tomando uso da palavra referiu que “na reunião do passado dia 03 de Março, o Sr. Presidente da Câmara, a propósito de algumas análises que fizemos aqui ao desenvolvimento da obra da Estrada Oliveira do Hospital/ Felgueira Velha, referiu que “requereu testes ao betuminoso dessa mesma estrada para verificar da qualidade dos materiais aplicados”, questionava se já havia resultados desses testes e bem assim se já estão disponíveis para nosso conhecimento?” -----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente esclareceu que, quer a Ponte da Felgueira, quer a designada de Ponte do Salto, não reuniam condições para serem sujeitas a uma intervenção no âmbito desta empreitada. Explicou ainda que no caso da “Ponte do Salto” a Câmara Municipal solicitou mais do que uma vez à Direcção Geral de Pontes informação sobre as características desta para inferir da



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

sua estabilidade com vista à possibilidade de alargamento do tabuleiro, e que até à data essa entidade nunca remeteu à autarquia quaisquer elementos acerca da mesma, alegando o seu desconhecimento, pelo que sem esses elementos a Câmara Municipal não pode promover qualquer alteração ao tabuleiro da ponte. Disse no entanto que irá continuar a insistir junto daquela entidade na tentativa de obter a referida informação. Quanto ao resultado das amostras de betuminoso que foram retiradas para ensaios, deu conta de que até ao momento ainda não lhe foram fornecidos quaisquer elementos sobre os resultados das mesmas. Mais referiu que ainda ontem reuniu com os técnicos responsáveis pela obra, tendo solicitado ao Sr. Engº Melo Cruz que fizesse um acompanhamento mais frequente da obra, alertando-o para que não fossem efectuados autos de medição sem que ele e o Fiscal afecto à empreitada estivessem presentes. Disse ainda que alertou ainda os Serviços Técnicos para o facto de que “as pressões, nomeadamente ao nível deste tipo de obras, que são obras públicas, são muito grandes, pelo que é preciso que os técnicos estejam devidamente informados e escudados em informação para que possam responder sempre que necessário às questões que são formuladas relativamente ao desenvolvimento das obras. Isto é, “Á mulher de César não tem que ser séria, tem que parecer séria”. E portanto, eu nisso faço aquilo que me compete, que é, em primeira instância e acima de tudo, o interesse público. É essa a minha missão aqui, é a defesa intransigente do interesse público, por muito que isso possa custar a alguns, porque eu sei que muitos no terreno se queixam de perseguição. Ninguém aqui é perseguido. Agora as pessoas têm é de cumprir a “Lei”, e a “Lei” é igual para todos, não é melhor para uns nem pior para outros. E portanto, todos aqueles que cumprem a “Lei” não têm problemas dentro desta casa, independentemente de serem pobres ou ricos”. Quanto à execução dos trabalhos, referiu que “a Câmara Municipal não pode invocar a questão da lentidão, uma vez que foi fixado o prazo de um ano para a sua execução, pelo que a empreitada se encontra perfeitamente dentro do prazo”, sublinhando que “é possível concluir dentro do prazo e portanto não podemos aqui invocar problemas de lentidão por parte da empresa. Talvez tenhamos é definido um prazo demasiado alargado, mas também o fizemos por alguma conveniência, dado que se trata de uma obra que irá ser suportada na totalidade pelo orçamento da Câmara Municipal”. -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo solicitou ao Sr. Presidente da Câmara que clarificasse o sentido da expressão que utilizou relativamente ao desempenho dos técnicos e fiscais que acompanham a obra - “Á mulher de César não tem que ser séria, tem que parecer séria”, salientando que “é assim, ou há factos, ou está a levantar suspeição. Eu acho que é uma atitude pouco responsável. Veja, há aqui dois cenários distintos, há o cenário de quem está em permanência na Câmara, dialoga com os técnicos, acompanha as obras, presta-lhe informação, tem outros canais de informação, e estamos nós aqui que vamos acompanhando a actividade autárquica, vimos aqui às reuniões, e somos confrontados com estas situações”. -----

-----O Sr. Presidente referiu que “o Sr. Vereador está a fazer uma leitura extrapolativa daquilo que eu disse”, esclarecendo que “aquilo que eu quis dizer com essa expressão, foi nomeadamente aos técnicos e aos fiscais da obra, que há muito gente com os olhos postos na empreitada. Se não vejamos, quantas vezes os Srs. Vereadores já levantaram a questão em reuniões de executivo? O que eu quis dizer com isso é que, face às várias questões que já aqui foram colocadas, assim como na Assembleia Municipal, eu não posso estar a responder sem ter base fundamentada na minha posse, porque não sou técnico, nem sou fiscal. E portanto, exijo que os serviços façam o seu trabalho e que o façam bem feito para que não exista qualquer dúvida, nem qualquer suspeição, não é da minha parte, é dos munícipes sobre aquilo que é o seu trabalho no dia a dia. Porque, Sr. Vereador, se eu tivesse suspeições, actuava imediatamente, substituí-a logo os fiscais da obra, ou tem dúvidas acerca disso? Como vê, não é da minha parte, mas sim de quem circula diariamente e critica. Agora, não faça leituras erradas sobre aquilo que eu disse, e que não correspondem à



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

realidade. E deixo claro que, quando tiver dúvidas ou suspeições sobre o trabalho de fiscalização, eu actuo”. -----

-----**1.2.7 – COMEMORAÇÕES DO DIA 25 DE ABRIL/2009**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se ao dia 25 de Abril de 2009, salientando que o Município de Oliveira do Hospital deveria dedicar alguma atenção às comemorações deste dia, realizando um projecto que em seu entender “dignificasse a data, e que marcasse a nossa região e o nosso Município”, pois considera que “esta data foi importantíssima para a nossa actividade social política e económica”. -----

-----O Sr. Presidente informou que o programa das actividades a levar a efeito no próximo dia 25 de Abril já foi elaborado e que irá constar da Agenda Cultural do Município de Oliveira do Hospital, dando conta de que irá realizar-se a cerimónia de Hastear das Bandeiras do edifício dos Paços de Município, a “Corrida da Liberdade”, seguida de um almoço/convívio aberto a todos os participantes e ainda uma Revista à Portuguesa. -----

-----**1.2.8 – TEATRO NA BOBADELA**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida congratulou-se por saber que a Câmara Municipal convidou o Grupo de Teatro da FLUC – Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra para actuar no Anfiteatro da Bobadela, sugerindo a realização de uma boa divulgação e promoção do espectáculo.

-----O Sr. Presidente informou que Grupo da FLUC irá actuar no Anfiteatro de Bobadela no próximo mês de Julho, através da representação de uma tragédia e de uma comédia, invocando assim o tempo dos Gregos e dos Romanos. -----

**1.3 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO**-----

-----**1.3.1 – PROJECTOS E CANDIDATURAS FORMALIZADAS PELO MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL**-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo requereu ao Sr. Presidente da Câmara o seguinte: -----

-----“Venho formalmente requerer que, na qualidade de Vereador desta Câmara Municipal me seja facultada informação, por escrito, das candidaturas formalizadas pelo Município de Oliveira do Hospital, isoladamente, ou em parceria com outras entidades. Portanto, candidaturas formalizadas junto dos vários organismos e programas ou iniciativas, bem como o ponto de situação quanto à decisão de cada um dos projectos candidatados.” -----

-----**1.3.2 – TRANSPORTES PÚBLICOS DE E PARA OLIVEIRA DO HOSPITAL**-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo deu conta de que, na semana passada, esteve presente no colóquio designado “ESTGOH que Futuro?”, organizado pela Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital, salientando que no seu entender “o evento e a participação maciça, quer por parte dos estudantes, quer por parte dos cidadãos da comunidade, merecem que me congratule pela iniciativa. Como disse, foi muito participada e o debate foi bastante vivo e interessante.” Mais referiu que “uma das questões levantadas prende-se precisamente com a questão dos transportes públicos de e para Oliveira do Hospital e, particularmente de alguns estudantes do distrito de Viseu, dado a demora que sofrem até chegar à



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

Escola, tendo que ir de Viseu para Coimbra, e depois de Coimbra para Oliveira do Hospital, usando os transportes públicos. Daí que deixasse esta proposta, em jeito de desafio, que a Câmara Municipal, juntamente com a Direcção da ESTGOH e a Direcção do IPC fazerem uma acção concertada junto da empresa responsável pela Rede de Expressos no sentido de encontrar uma solução razoável que sirva a região, que sirva também os alunos da escola e que valorize a própria escola. Eu lembro-me que há uns anos atrás, no final dos anos 80, na Universidade da Beira Interior, a rede de transportes era insuficiente, particularmente desta zona de cá da Serra, de Coimbra para a Covilhã, mas também para a Região Norte do País, ligação Guarda, Viseu, etc. E portanto, na altura, houve uma concertação de esforços entre os estudantes da Universidade e a Reitoria, houve colaboração activa da Câmara Municipal da Covilhã e junto da Rede de Expressos conseguiram arranjar-se uma série de soluções satisfatórias que aumentaram a rede e as carreiras de transportes de, e para a Covilhã. Eu acho que, em Oliveira do Hospital, em face, obviamente, que carece de se conhecer objectivamente a situação, ou seja quantos alunos é que estão envolvidos, a questão das distâncias e fazer um cálculo dos percursos, e depois de feito esse levantamento acho que teria toda a pertinência fazer essa diligência junto da Rede de Expressos. Deixava pois esta proposta.”-----

-----O Sr. Presidente referiu desconhecer o porquê de os alunos se deslocarem de Viseu para Coimbra, dando conta da existência da ligação Seia/ Viseu, que é efectuada através da empresa Marques. Disse ainda entender que para além dessa possibilidade existem Táxis, que na sua opinião também são elementos de transporte público, embora mais dispendiosos, mas que poderiam ser utilizados por mais do que um aluno em simultâneo, reduzindo assim o custo por pessoa. Referiu igualmente entender que a escola, se ainda não possui esses elementos, já deveria ter efectuado um levantamento para averiguar da proveniência dos seus alunos, e, em face dos resultados, solicitar uma reunião com a Câmara Municipal e outros parceiros que possam ter alguma intervenção na resolução do problema. Concluiu esclarecendo de que “também fui convidado a participar naquele debate mas entendi não fazê-lo, precisamente para que não fosse criada a ideia de que aquele debate estava a ser politizado. Que fique claro! Fiz questão de não aceitar o convite e dizer as razões porque não aceitava. Podia lá ter ido e não fui. É bom que isto fique claro para que se percebam as situações. Porque a escola, a ESTGOH, não é deste ou daquele partido, não deve servir para ser utilizada como arma de arremesso sobre o que ou quem quer que seja. A escola é de muito interesse para esta micro região e por isso assim deve ser enquadrada. Cada um deve defender este projecto sempre em linha de conta com esta perspectiva. Agora, há uns que podem fazer mais pela ESTGOH do que outros, e que devem fazer mais do que outros. São aqueles que têm a capacidade de decisão. E portanto, em relação à ESTGOH, a capacidade de decisão é do Governo, deve ser o Governo a tomar as medidas necessárias com vista a que exista consequência prática do que foi um projecto iniciado, com sucesso reconhecido e que neste momento sente alguns constrangimentos por falta de instalações, por serem já exíguas as que actualmente ocupam, por um lado, e por outro, por não serem as mais adequadas ao desenvolvimento da actividade do ensino/ aprendizagem ao nível superior”.-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que “o Sr. Presidente da Câmara não esteve presente no referido debate, foi uma decisão sua. Eu fui, ouvi serenamente, e gostei do que ouvi. Agora também, se calhar reconheço que a sua não ida pode ter a ver com o facto de saber que iria ser confrontado com aquilo que foi o tema chave. A construção das novas instalações, em que condições, e em que localização. E provavelmente, com a sua ida iria ser apanhado no fogo cruzado, e com certeza de que saberia, assim como eu sabia, de que era um tema que viria à “baila””.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Sr. Presidente referiu que “eu não tenho receio desse tipo de fogo cruzado. E eu continuo a dizer o mesmo de sempre, o que é que é importante para Oliveira do Hospital, ter escola, certo? O importante para Oliveira do Hospital é manter a escola, e depois, se nós podermos manter a escola com boas instalações gastando menos, eu sou a favor dessa opção. Eu opto por isso, é muito simples, a minha posição é clara e objectiva. A responsabilidade a quem de direito, ou seja do Governo. O Governo é que tem que definir em relação a essa matéria, ou seja como é que é o financiamento para que as novas instalações se tornem numa realidade. Não sou fundamentalista nos processos. Antes pelo contrário, total abertura”.-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu ainda que “nesse aspecto, no debate foi várias vezes, insistentemente, lançado o repto às várias partes, foi referido numa espécie de triângulo virtuoso que envolvia naturalmente a tutela, o Município de Oliveira do Hospital e o IPC, e particularmente o Director da ESTGOH apelou várias vezes ao entendimento e à aproximação desses três parceiros-chave. Quanto à decisão de financiamento cabe naturalmente ao Ministério do Ensino Superior. Assim como caberá à Câmara Municipal decidir se será parte activa no financiamento da obra ou não”.-----

-----O Sr. Presidente referiu que “nesta fase não pode ser equacionada uma solução sob esse prisma. Então, vendo nós o que está a acontecer ao nível do país em que tudo se financia, tudo se subsidia, e a autarquia tinha de disponibilizar parte do seu orçamento para executar uma obra que compete única e exclusivamente ao Governo, ainda mais num período em que as receitas municipais estão claramente em queda. Todas as instalações de escolas de ensino superior que têm sido edificadas no país têm sido assumidas financeiramente pelo Governo, porque é que em Oliveira do Hospital tinha que ser diferente? A Câmara Municipal já despendeu uma grande parte do seu orçamento para que a Escola possa estar a funcionar, não contabilizando o custo de funcionamento das instalações, ou seja, tivemos que gastar numa primeira fase para a requalificação das actuais instalações, e agora ainda tínhamos que gastar para as instalações definitivas? Não, nesta fase isso não faz qualquer sentido! Mais ainda, numa solução diferente daquela que inicialmente foi equacionada, a autarquia vai ter que comparticipar, não para a construção das instalações, mas para resolver outro problema. Portanto, como se pode ver, a autarquia já contribui de forma mais do que substancial neste processo todo.”-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o Sr. Presidente da Câmara se tinha conhecimento objectivo e mais ou menos aprofundado do que é que está em cima da mesa em termos de soluções, ao que aquele responsável referiu que “Tenho. Responder-lhe-ei em função do requerimento que o Sr. Vereador fez. Vou-lhe provar que existiam soluções para o problema. Mas que não existiu vontade política para resolver. No momento próprio terá oportunidade de ver”.-----

**-----1.3.3 – POLITICAS DE APOIO SOCIAL NO CONCELHO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL-----**

-----Sobre o assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu o seguinte:-----

-----“O Sr. Presidente da Câmara disse aqui há dias que pretendia fazer um Regulamento genérico sobre a Acção Social no concelho de Oliveira do Hospital, não sei se já está concluído se não, mas, relativamente ao Fundo de Emergência Social Municipal questionava sobre as expectativas da sua aplicação, se já há casos detectados, se já há casos para informação, e portanto, se já foi ou se se prevê que vá ser accionado este fundo. Porque também entendo que na área do planeamento e da protecção social devem seguir-se as boas práticas, particularmente no combate à pobreza e à exclusão social, e para isso primeiro é preciso conhecer para depois actuar com resultados. Aqui o vizinho concelho de Arganil, a Câmara Municipal está a fazer um estudo sobre a



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

pobreza no concelho, a avaliar as situações de pobreza no concelho, eu acho que é um bom exemplo e devemos fazer por conhecer para que, se for relevante, também possa ser desenvolvido aqui no concelho de Oliveira do Hospital. Acho que não devemos ter receio em nos inspirar em modelos e em projectos válidos.” -----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente deu conta de que o Fundo de Emergência Social Municipal ainda não foi utilizado, salientando que “foi afirmado já em sede própria, por mais do que uma vez, de que, o Fundo de Emergência, enquanto não estivesse em vigor o respectivo Regulamento, que está em fase de conclusão, para ser utilizado tinha de ser com base em informações sociais que originariam propostas que depois seriam presentes em reunião de executivo para decisão, esclarecendo que, de acordo com a ordem do dia da presente reunião, existe pelo menos uma proposta com vista à aplicação do referido Fundo de Emergência Social, que poderá ser utilizado para resolução de situações de diversa tipologia. No que diz respeito ao projecto que está a ser desenvolvido pelo Município de Arganil relativamente à avaliação das situações de pobreza no concelho, referiu que “é evidente que eu nunca tive problemas em, “não em copiar”, mas em reproduzir o que é bom. No entanto, a questão que se coloca é que, nós no nosso concelho temos um conjunto de IPSS’s que estão todos os dias no terreno, que têm um conhecimento real das situações sociais das suas áreas de intervenção, e temos a Segurança Social, que vai ter pelo menos mais uma técnica a trabalhar no concelho de Oliveira do Hospital, e que tem também essa função uma vez que compete à Segurança Social presidir ao Núcleo do RSI, e, nessa perspectiva, todas as situações de pobreza e carência chegam àquele Núcleo. Através das IPSS’s, ou por outros meios, a informação é do conhecimento de quem dela deve ter conhecimento, havendo assim intervenção a esse nível. E por isso, aquilo que se pretende, e que irá constar no referido Regulamento, é dizer que pode haver apoios cumulativos mas apenas se se justificarem. Não podemos é continuar a fazer aquilo que já existiu no passado, e que era, o RSI conceder um apoio para determinado efeito, e através do PDIAS ser atribuído outro apoio para o mesmo fim. Concluiu referindo que a elaboração do dito Regulamento, está já em fase de conclusão, pelo que espera que seja presente em reunião de executivo o mais brevemente possível. -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o Sr. Presidente do seguinte “se percebi bem, o Regulamento está em elaboração, vai ser aprovado neste fórum, e depois de ser sujeito a apreciação pública será implementado após a aprovação final da Assembleia Municipal, regulando o Fundo de Emergência Social Municipal, e até lá vamos analisar e decidir casuisticamente, caso a caso, mas com base em quê?” -----

-----O Sr. Presidente respondeu que “todos os casos serão analisados com base em Relatórios Sociais, devidamente elaborados por quem de direito, sendo que as propostas resultantes dessas informações podem ou não vir a ser consideradas pelo executivo aquando da sua apreciação” Mais referiu que “o Regulamento vai permitir aferir claramente como é que vamos intervir nos domínios da saúde, da habitação, da acção social e da educação, ou seja, vai traduzir /expressar quais os parâmetros que consideramos elegíveis para que os munícipes possam apresentar pedidos de apoio”. -----

**-----1.3.4 – EXISTÊNCIA DE UMA MATILHA DE CÃES VADIOS EM ALDEIA DAS DEZ** -----

-----Na sequência do assunto por si exposto em reunião de 03 de Fevereiro do ano em curso, na qual deu conta da existência de uma matilha de cães vadios em Aldeia das Dez, o Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o Sr. Presidente da Câmara se havia sido tomada alguma diligência no



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

sentido de controlar aquela situação, uma vez que continua a receber relatos relativamente à existência de cães vadios naquela localidade.-----

-----O Sr. Presidente deu conta de que aquilo que fez em relação a esta matéria foi dar conhecimento da situação ao Veterinário Municipal, por considerar que é a entidade que deve pugnar pela aplicação da Lei nestes casos. -----

**-----1.3.5 – SEGURANÇA DO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL -----**

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo alertou o Sr. Presidente da Câmara para a necessidade de reforçar a segurança do edifício dos Paços do Município, reportando-se a uma notícia veiculada pelo Jornal “Correio da Beira Serra” que dava conta de um incidente com uma janela deixada aberta na Câmara Municipal. Lembrou ainda o facto de o edifício da autarquia ter sido assaltado no ano de 2007. - -----

**2 - ORDEM DO DIA -----**

**-----2.1 - PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA LIGAÇÃO À REDE DE ÁGUA E SANEAMENTO-----**

D.A.G.F/Proc. 47/1

-----Por proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal de acordo com a informação elaborada pela Técnica de Sociologia, deliberou, por unanimidade e nos termos do nº 2 do artigo 6º do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas e Tarifas, conjugado com o disposto no Regulamento para Atribuição de Subsídios e Isenção de Taxas a Famílias Carenciadas, isentar a D. Ducília da Conceição da Silva, residente em Vila Franca da Beira, do pagamento das despesas inerentes às ligações dos ramais de água e saneamento da sua habitação, no montante de 251,64 € (Duzentos e cinquenta e um euros e sessenta e quatro centimos), conforme solicitado. -----

**-----2.2 - ATRIBUIÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL E FIXAÇÃO DE RENDA -----**

D.A.G.F.

-----Na sequência da deliberação camarária de 23 de Dezembro de 2008, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e de acordo com a informação elaborada pela Técnica de Sociologia, integrar o agregado familiar da D. Maria de Fátima de Jesus Madeira, na casa de tipologia T3, nº 4, do Bairro Social de Travanca de Lagos, a partir do próximo dia 13 de Abril do ano em curso, mediante o pagamento de uma renda de 50,00 € (Cinquenta euros) mensais. -----

**-----2.3 - PEDIDO DE APOIO PARA MELHORIA DE QUARTO DE CIDADÃO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA-----**

D.A.G.F.

-----Por proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal de acordo com a informação elaborada pelas Técnicas de Acção Social e Sociologia, deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto no Regulamento para Atribuição de Subsídios e Isenção de Taxas a Famílias Carenciadas, atribuir ao agregado familiar do Sr. Francisco Pinto, residente em Lagares da Beira, um subsídio no montante de 1.600,00 € (Mil e seiscentos euros) destinado a



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

apoiar as obras de melhoria do quarto do seu filho Nuno Miguel Santos Pinto, deficiente profundo, nomeadamente à forra do mesmo com um material lavável. -----

**2.4 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS:** -----

**A) INSTITUIÇÕES:** -----

**-----A-1) - ARCIAL - ASSOCIAÇÃO PARA RECUPERAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS** -----

D.A.G.F./Proc. 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à ARCIAL, um subsídio no montante de **750,00 € (Setecentos e cinquenta euros)**, apoio à realização do projecto de formação em “Bordados Portugueses e Bainhas Abertas”.

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

**-----A-2) - ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OLIVEIRA DO HOSPITAL**-----

D.A.G.F./Proc. 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Associação dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital, um subsídio no montante de **25.316,85 € (Vinte e cinco mil trezentos e dezassís euros e oitenta e cinco cêntimos)**, valor correspondente à quota-parte da autarquia no funcionamento, no corrente ano, da Equipa de Intervenção Permanente, nos termos do Protocolo celebrado para o efeito -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----Por fazer parte dos Órgãos Sociais da Associação dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital, a Sra. Vereadora Maria José Freixinho ausentou-se da sala de reuniões na altura da apresentação, discussão e votação do presente assunto. -----

**-----A-3) - SOCIEDADE RECREATIVA PENALVENSE**-----

D.A.G.F./Proc. 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que atribua à Sociedade Recreativa Penalvense, um subsídio no montante de **3.500,00 € (Três mil e quinhentos euros)** como apoio à execução de passeios no parque de lazer daquela associação. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

**B) AUTARQUIAS:** -----

**-----B-1) - FREGUESIA DE TRAVANCA DE LAGOS** -----

D.A.G.F./Proc. 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Travanca de Lagos, um subsídio no montante de **20.000,00 €**



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

(Vinte mil euros), a título de comparticipação nos custos decorrentes com a substituição da calçada na rua do Pinheiro Manso, na Rua do Sobreiro e na Rua de Cima, na sede daquela freguesia, e com a pavimentação em betão liz na ligação entre a Rua de Cima e a Rua de Baixo na localidade de Andorinha, e bem assim com a substituição da calçada na Rua da Capela, na localidade de Negrelos.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

**2.5 - OBRAS PARTICULARES:**-----

-----**2.5.1 - LISTAGEM DE PROJECTOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS**-----

D.S.T./DOC. 2

-----O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares, no período compreendido entre 18 e 30 de Março de 2009, e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

**2.6 - OBRAS MUNICIPAIS:**-----

-----**2.6.1 - EMPREITADA DE SANEAMENTO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA A CASAL DE ABADE, PINHEIRINHO, QUINTA DO OUTEIRO E CABEÇADAS - PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO DE EXECUÇÃO**-----

D.S.T./ Proc.9/122/DOC. 3

-----Foi presente pelo Sr. Presidente o ofício de referência GR/PB/09/30, datado de 09 de Março de 2009, remetido pela empresa GRACOVIL, Lda, na qualidade de adjudicatária da empreitada em epígrafe, a solicitar a prorrogação legal do prazo de execução da obra por mais 62 dias.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e de acordo com a informação dos serviços, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, deferir o pedido. -----

-----**2.6.2 - EMPREITADA DE BENEFICIAÇÃO, RECTIFICAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DA EM 504 ENTRE LAGARES DA BEIRA / LIMITE DO CONCELHO - BENEFICIAÇÃO, RECTIFICAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DA EM 504-2, ENTRE A EM 504 E A POVOAÇÃO DE MERUGE - PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO DE EXECUÇÃO**-----

D.S.T./ Proc.10/452/DOC. 4

-----Foi presente pelo Sr. Presidente uma carta, datada de 20 de Março de 2009, remetida pela empresa C.A. – Construtora do Alva, S.A., na qualidade de adjudicatária da empreitada em epígrafe, a solicitar a prorrogação do prazo de execução da obra por mais 60 dias. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e de acordo com a informação dos serviços, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, deferir o pedido, na modalidade de prorrogação graciosa. -----

**2.7 – ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO:**-----

-----**2.7.1 - ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE COIMBRA - ENVIO DE MOCÕES SOBRE DESLOCALIZAÇÃO DA DIRECÇÃO REGIONAL DE ECONOMIA DO CENTRO**-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

**D.A.G.F./Procº42/ DOC. 5**

-----Remete para conhecimento desta Câmara Municipal duas moções aprovadas em sessão daquela Assembleia Municipal, realizada no passado dia 11 de Março do corrente ano, sobre a deslocalização da Direcção Regional de Economia do Centro, documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

**-----2.7.2 - ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENELA - ALTERAÇÃO DA SEDE DA DIRECÇÃO REGIONAL DE ECONOMIA DO CENTRO DE COIMBRA PARA AVEIRO--**

**D.A.G.F./Procº42/ DOC. 6**

-----Remete para conhecimento desta Câmara Municipal a moção aprovada em sessão daquela Assembleia Municipal, realizada no passado dia 27 de Fevereiro do corrente ano, sobre a alteração de sede da Direcção Regional de Economia do Centro, de Coimbra para Aveiro, documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

**-----2.7.3 - CIMPIN - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO PINHAL INTERIOR NORTE - REUNIÃO DA UNIDADE DIRECTIVA/CONSELHO EXECUTIVO -----**

**D.A.G.F./Proc.28/7-A**

-----O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença, na reunião da Unidade Directiva/ Conselho Executivo da CIMPIN – Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte, que teve lugar no passado dia 27 de Março do ano em curso, na sede da CIMPIN (Lousã), com a seguinte ordem de trabalhos, tendo prestado alguns esclarecimentos relativamente aos assuntos tratados e abordados na mesma:-----

-----1 – Informações:-----

-----2 – Aprovação dos avisos de abertura de concursos – QREN; -----

-----3 – Análise de proposta de aquisição de Plataforma Electrónica de Contratação Pública; -----

-----4 – Outros.-----

-----Deu igualmente conhecimento que em relação ao ponto dois da ordem de trabalhos foi deliberado aprovar os avisos de abertura de concursos relativos aos projectos candidatados no âmbito do QREN, sendo que no caso do Município de Oliveira do Hospital vai ser aberto concurso para as empreitadas de “Remodelação da Casa dos Magistrados para Biblioteca Municipal”, “Estrada do Vale do Alva, 3ª. Fase, Troço III – Aldeia das Dez/ Vale de Maceira” e “Beneficiação, Rectificação e Pavimentação da E.M. 504 entre Lagares da Beira/ Limite do Concelho – Beneficiação e Pavimentação da E.M. 504-2 entre a E.M. 504 e a Povoação de Meruge”. Mais referiu que durante este ano ainda serão abertos mais concursos no âmbito deste programa, prevendo-se assim a inclusão de candidaturas referente a outros projectos da responsabilidade do Município de Oliveira do Hospital, tais como a empreitada de “Beneficiação da estrada Oliveira do Hospital/ Aldeia de Nogueira/ Nogueira do Cravo”, que em breve será presente em reunião de executivo com vista à abertura de concurso público para posterior realização da mesma.-----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

**-----2.7.4 - ENATUR - EMPRESA NACIONAL DE TURISMO, S.A. - RETOMA DE POSSE DE PRÉDIO -----**

**D.A.G.F./Procº 42/15**

-----Foi presente pelo Sr. Presidente uma carta, datada de 18 de Março de 2009, remetida pela entidade em epígrafe, a informar que por razões que se prendem com o incumprimento do Contrato



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

de Promessa de Compra e Venda, por parte da promitente compradora, do edifício da antiga Pousada de Santa Bárbara, se encontra a retomar a posse do respectivo prédio, estando para o efeito a tomar todas as providências no sentido de o proteger do risco de maior degradação uma vez que se encontra encerrado e abandonado há já algum tempo.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

-----**2.7.5 - FUNDAÇÃO INATEL – PARCERIA**-----

D.A.G.F./Procº 33/4

-----Foi presente pelo Sr. Presidente o ofício de referência ADM-133, datado de 17 de Março de 2009, remetido pela entidade em epígrafe, a prestar alguns esclarecimentos no âmbito do Decreto-Lei nº 106/2008, de 25 de Junho, que extinguiu o INATEL, IP, criando em sua substituição a Fundação INATEL, pessoa colectiva de direito privado e utilidade pública.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento-----

-----**2.7.6 - MAPA DE TRANSPORTES**-----

D.A.G.F./DOC. 7

-----Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro na actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os pedidos de cedência de transportes, no período compreendido entre 17 e 30 de Março de 2009, e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

**3 - OUTROS ASSUNTOS**-----

-----Sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do artº 19º do Decreto-Lei 442/91, de 15 de Novembro, na sua actual redacção, incluir na Ordem do Dia o seguinte assunto:-----

-----**3.1 – PROGRAMA FÉRIAS OCUPADAS – APROVAÇÃO DE NORMAS REGULAMENTARES/2009**-----

D.A.G.F./DOC. 8

-----Sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar as Normas Regulamentares que regem o Programa “Férias Ocupadas” a desenvolver no corrente ano, conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta. ------

-----Mais deliberou, que o período de candidaturas para as entidades decorra de 9 a 30 de Abril do corrente ano.-----

-----**3.2 – MATADOURO REGIONAL DA BEIRA SERRA – ASSEMBLEIA GERAL**-----

D.A.G.F./Proc. 25/1

-----O Sr. Presidente deu conhecimento ao executivo da sua presença, em representação do Município, na Assembleia Geral do Matadouro Regional da Beira Serra, S.A., para, nomeadamente, apreciar e aprovar o Relatório de Gestão e Contas do ano de 2008.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, remeter o presente documento à Assembleia Municipal para conhecimento.-----

-----**3.3 - FUNCIONAMENTO DO MERCADO MUNICIPAL**-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

D.A.G.F

-----Considerando a necessidade de garantir o normal abastecimento público, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade que, por ocasião da época da Páscoa, o Mercado Municipal esteja aberto no próximo dia 10 de Abril (Sexta-Feira Santa), encerrando no dia 13 de Abril (Segunda-Feira de Páscoa). -----

-----Foi igualmente deliberado que, em virtude das comemorações do Feriado 25 de Abril/2009, o Mercado Municipal também estará encerrado neste dia. -----

**4 – ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES**-----

**4.1 – VEREADOR PAULO ROCHA**-----

-----**4.1.1 – REUNIÃO DA ASSEMBLEIA-GERAL DA ADEPTOLIVA**-----

D.A.G.F.

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na reunião da Assembleia-Geral da ADEPTOLIVA, que teve lugar no passado dia 18 de Março, nas instalações da sua sede em Oliveira do Hospital, com a seguinte ordem de trabalhos, tendo prestado alguns esclarecimentos relativamente aos assuntos tratados e abordados na mesma:-----

-----1 – Informações;-----

-----2 – Análise e aprovação do Relatório de Gestão e Contas do ano de 2008;-----

-----3 – Análise e aprovação da proposta de aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2008;-----

-----4 – Emissão de parecer sobre a oferta formativa para o ano lectivo 2009/2010;-----

-----5 – Outros assuntos.-----

-----Mais informou que os cursos que se pretendem entrem em funcionamento no próximo ano lectivo são:-----

-----**Oliveira do Hospital:**-----

-----Curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos;-----

-----Curso Técnico de Multimédia;-----

-----Curso Técnico de Manutenção Industrial;-----

-----**Pólo de Tábua:**-----

-----Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural;-----

-----**Pólo de Arganil:**-----

-----Curso Técnico de Sistema de informação Geográfica;-----

-----Explicou ainda que a decisão de proposta de funcionamento destes cursos resultou das autorizações de funcionamento detidas pela ADEPTOLIVA/EPTOLIVA, do inquérito efectuado aos alunos do 9º ano de escolaridade das escolas de Oliveira do Hospital, Tábua, Arganil e Góis, do interesse manifestado pelos empresários e ainda da intenção de não provocar saturação no mercado de trabalho com inserção consecutiva de alunos formados em cursos da mesma tipologia.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, tomar conhecimento e remeter o Relatório de Gestão e Contas do ano de 2008 à Assembleia Municipal para conhecimento.-----

-----**4.1.2 – REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE**-----

D.A.G.F./ Proc. 53

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na reunião do Conselho Municipal da Juventude, que teve lugar no passado dia 30 de Março, no Salão



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

Nobre dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, com a seguinte ordem de trabalhos, tendo prestado alguns esclarecimentos relativamente aos assuntos tratados e abordados na mesma:-----

- I – Aprovação das actas das reuniões anteriores;-----
- II – Análise e emissão de parecer sobre as Normas Regulamentares do “Programa Férias Ocupadas/ 2009”;-----
- III – 5ª. Semana da Juventude;-----
- IV – Outros assuntos;-----
- A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

-----**4.1.3 – REUNIÃO DA ASSEMBLEIA-GERAL DA ÁGUAS DO ZÊZERE E CÔA**-----  
**D.A.G.F.**

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença, em, representação do Município de Oliveira do Hospital, na reunião da Assembleia-Geral da Águas do Zêzere e Côa, que teve lugar no passado dia 27 de Março, nas instalações da empresa, sitas na Rua Dr. Francisco Pissarra de Matos, na Guarda, com a seguinte ordem de trabalhos, tendo prestado alguns esclarecimentos relativamente aos assuntos tratados e abordados na mesma:-----

- 1 – Deliberar sobre o Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2008;-----
- 2 – Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;-----
- 3 – Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade;-----
- 4 – Eleição dos órgãos sociais para o mandato 2009-2011;-----
- 5 – Deliberar sobre a dispensa de caução, nos termos e montantes legais;-----
- 6 – Deliberar sobre o valor máximo das viaturas de serviço afectas aos administradores nos termos do artigo 33º do Decreto-Lei nº 71/2007, de 27 de Março;-----
- 7 – Deliberar sobre as Orientações Estratégicas e os Indicadores de Gestão para o mandato de 2009-2011, respeitantes aos Contratos de Gestão previstos no artigo 18º do Estatuto do Gestor Público, aprovado pelo Decreto-Lei nº 71/2007, de 27 de Março, e ainda sobre quaisquer matérias relacionadas com a celebração dos mesmos;-----
- 8 – Outros assuntos de interesse para a sociedade.-----

-----Deu conhecimento que a reunião ficou suspensa no ponto 7, tendo ainda referido que na mesma reunião foi distribuída pelos presentes, para análise, a minuta de protocolo a celebrar entre as empresas Águas Portugal, S.A., Águas do Ave, S.A., Águas do Minho e Lima, S.A., e Águas do Cávado, S.A., e um conjunto de Municípios, visando a definição dos princípios e regras tendentes à efectivação de uma parceria pública, entre a administração central (primeiro outorgante) e a administração local (segundo outorgante), com vista à integração dos sistemas municipais da responsabilidade deste nos sistemas multimunicipais concessionados ao primeiro.-----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, tomar conhecimento e remeter o Relatório de Gestão e as Contas de Exercício do ano de 2008 à Assembleia Municipal para conhecimento.**-----

**4.2 – VEREADORA MARIA DE FÁTIMA ANTUNES**-----

-----**4.2.1 – SARAU MEDIEVAL – LOUROSA**-----

**D.A.G.F.**

-----A Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes deu conhecimento à Câmara Municipal de que no próximo dia 05 de Abril, pelas 21 horas, irá realizar-se na Igreja de Lourosa um Sarau de Música Medieval que será animado pelo grupo Carmin’Antigua, entregando aos Srs. Vereadores o respectivo convite.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- **4.2.2 – APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS** -----

**D.A.G.F.**

-----A Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes deu igualmente conhecimento à Câmara Municipal de que ontem o Município de Oliveira do Hospital submeteu à Fundação Calouste Gulbenkian duas candidaturas no âmbito do Programa de Apoio a Projectos de Promoção da Leitura em Bibliotecas Públicas, a saber: -----

----- - **BIBLIOTECA/ LUDOTECA DE LAGARES DA BEIRA** – projecto “**Leituras sem Idade**”, visando essencialmente a dinamização da leitura ao nível das crianças que frequentam os Jardins-de-infância e as IPSS’s do concelho;-----

----- - **BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO HOSPITAL** – projecto “**A Arca do Saber**”, que pretende dar continuidade ao projecto já existente destinado aos alunos do 1º CEB do concelho. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- **4.2.3 – REUNIÃO DE PREPARAÇÃO DA REDE ESCOLAR – ANO LECTIVO 2009/2010 - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS BRÁS GARCIA DE MASCARENHAS** -----

**D.A.G.F.**

-----A Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes deu ainda conhecimento à Câmara Municipal da sua presença, em representação do Município de Oliveira do Hospital, numa reunião de preparação da Rede Escolar para o próximo ano lectivo (2009/ 2010), que teve lugar no passado dia 16 de Março, na sede do Agrupamento de Escolas Brás Garcia de Mascarenhas, em Oliveira do Hospital, dando conta de que estiveram igualmente presentes os representantes da DREC, os Presidentes dos Órgãos de Gestão dos restantes Agrupamentos de Escolas do concelho de Oliveira do Hospital, e bem assim o Director Pedagógico da EPTOLIVA, tendo prestado alguns esclarecimentos relativamente aos assuntos tratados e abordados na mesma. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- **APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA** -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, **por unanimidade**, aprovar a presente acta em minuta. -----

-----A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura conforme determina o nº 4 do D. L. 45.362, de 21 de Novembro de 1963. - -----

----- **CONCLUSÃO DA ACTA** -----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas **treze horas e trinta minutos**, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, \_\_\_\_\_, na qualidade de secretário redigi. -----

-----**Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 31 de Março de 2009**-----



**REUNIÃO ORDINÁRIA DE  
31 DE MARÇO DE 2009**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL**

**Presidente**

---

**Vereadores**

---

---

---

---

---

---



**REUNIÃO ORDINÁRIA DE  
31 DE MARÇO DE 2009**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do  
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**